

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 36

## HISTÓRIA A 12.º ANO

Tema 2: Portugal e o Mundo, da Segunda Guerra Mundial ao Início da  
Década de 80

Subtema 3: Portugal, do autoritarismo à democracia



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

O final da II Guerra Mundial determinou a derrota dos totalitarismos europeus de extrema direita. A afirmação das democracias de tipo liberal na Europa Ocidental criou alguma expectativa sobre o destino das ditaduras da Península Ibérica. Em Portugal, os anos que se seguiram confirmaram o imobilismo político do Estado Novo que só foi derrubado pelo golpe militar de 25 de Abril de 1974.

O processo de democratização do país foi fundamental para que, após uma longa ditadura de 48 anos, Portugal se integre plenamente nas instituições europeias.

Do ponto de vista económico, a segunda metade do século XX português foi marcada pela progressiva integração nos mercados internacionais.



## O QUE VOU APRENDER?

- Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra com a Guerra-Fria;
- Compreender que a realidade portuguesa do pós-guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico;
- Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios;
- Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958;
- Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional;
- Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou, interna e externamente, no regime;
- Compreender que a modernização da sociedade portuguesa, nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, se constituiu como fator fundamental para a desagregação do regime;
- Descrever a eclosão da Revolução de 25 de Abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo;
- **Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro;**
- Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;
- Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do consequente processo de democratização do país;
- Identificar/aplicar os conceitos: oposição democrática; poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização.



## COMO VOU APRENDER?

GTA 27: Que impacto teve o final da II Guerra Mundial em Portugal?

GTA 28: Como se caracterizava Portugal em termos demográficos e sociais?

GTA 29: Como evoluiu a economia portuguesa entre o final da II Guerra Mundial e 1974?

GTA 30: Como evoluiu a oposição ao regime a partir de 1961?

GTA 31: O que foi a Primavera Marcelista?

GTA 32: Como se processou o processo revolucionário português em 1974 e 1975?

GTA 33: Como decorreu a elaboração da Constituição de 1976?

GTA 34: Como se desenrolou a ação dos primeiros governos constitucionais?

GTA 35: Como decorreu o processo de descolonização?

**GTA 36: Quais foram as opções económicas após a Revolução do 25 de Abril?**

GTA 37: Como se caracterizam as relações internacionais de Portugal após 1974?

## Tema 2: Portugal e o Mundo, da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80

### Subtema 3: Portugal, do autoritarismo à democracia



#### GTA 36: Quais as opções económicas após a Revolução do 25 de Abril?

##### Objetivos:

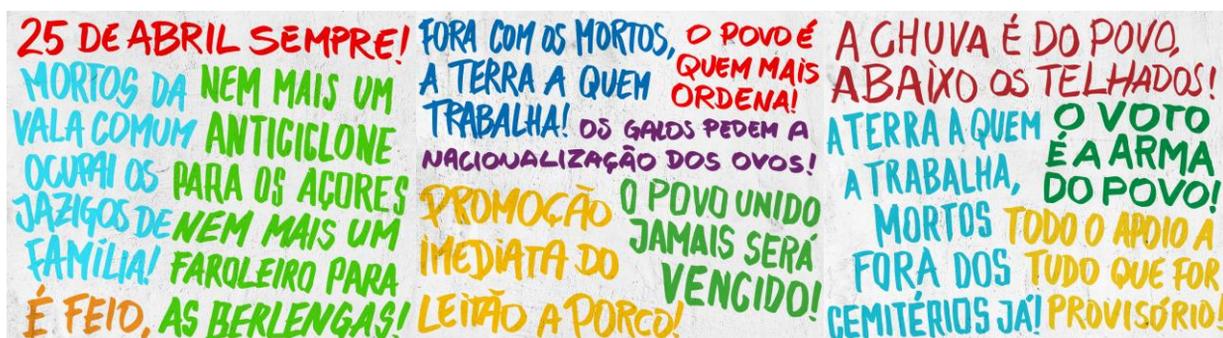
- Contextualizar a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro.
- Identificar/aplicar os conceitos: Nacionalização, Reforma Agrária.

**Modalidade de trabalho:** individual e/ou em grupo.

**Recursos e materiais:** caderno diário, manual escolar e equipamento de acesso à internet.

#### INTRODUÇÃO

Para conhecer as opções económicas do pós 25 de abril, tens de voltar a ler o Programa do MFA. Como te recordas, esse documento, além de diagnosticar a situação em que o país se encontrava no momento do golpe militar, apresentava medidas a tomar no curto prazo para o desmantelamento das estruturas do Estado Novo e outras propostas genéricas para o futuro. No fundo, eram os três "D". Nos GTA 33 e 34 abordaste o "D" de Democratizar (eleições livres, pluralismo político, Constituição). O GTA 35 focou-se no "D" de Descolonizar (busca de uma solução política para a guerra e para o Ultramar). Neste GTA ficarás a conhecer alguns aspetos do "D" de Desenvolver.



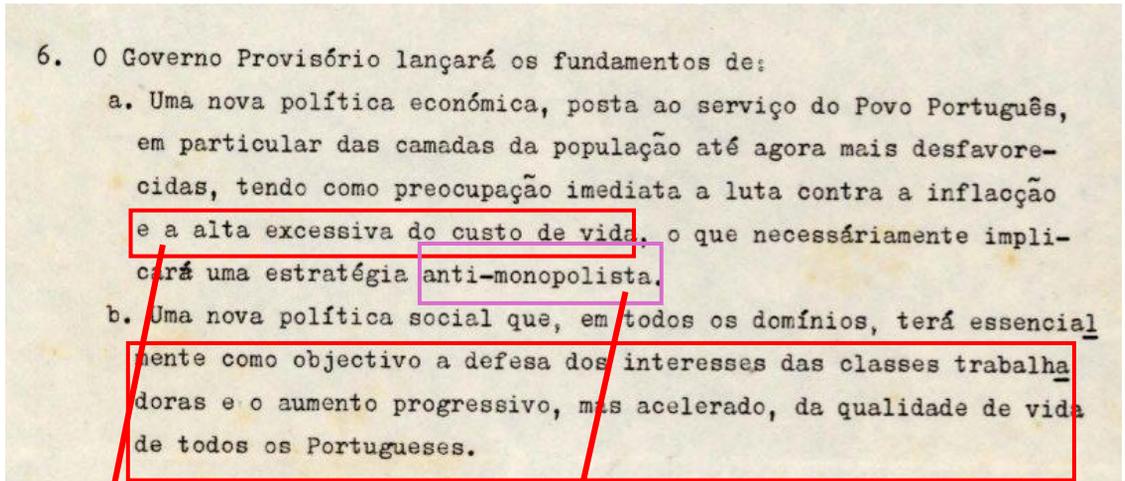
<https://www.parlamento.pt/Paginas/2023/abril/frases-prec.aspx> (adaptado)

Após o golpe militar, surgiram *slogans* e frases de celebração da Revolução, mas também de humor e irreverência perante a nova linguagem revolucionária e com muitas referências às questões económicas.



## TAREFA 1

O Programa do MFA lançou algumas ideias sobre a política económica a seguir, mas essas ideias eram muito abrangentes e permitiam várias interpretações.



<https://www.arquivo.presidencia.pt/viewer?id=7281&FileID=315367&recordType=Description>

Europa e EUA  
enfrentavam a crise  
dos anos 70

O que significa?

Como atingir este  
objetivo?

**Consulta** o gerador de Inteligência Artificial (pede as respostas em português de Portugal) sobre as seguintes questões:

- **Qual o conceito de política antimonopolista?**

(A resposta que obtiveste é, certamente, a de um conceito muito genérico de política económica, o que confirma o carácter abrangente das propostas do programa do MFA. Tenta, de seguida, afinar a pesquisa e adequá-la ao contexto português de 1974).

- **Como se caracterizou a política antimonopolista adotada em Portugal após a Revolução do 25 de abril de 1974 (entre maio de 1974 e fevereiro de 1975)?**

(Tens de estar muito atento às respostas e verificar vários aspetos da resposta. É possível que surjam muitas incoerências).

- **A que conclusão chegas quando comparas o conceito de política antimonopolista com a política económica adotada em Portugal no imediato pós 25 de abril?**



## TAREFA 2

Como te recordas (GTA 32), o dia 11 de março de 1975 ficou marcado por uma tentativa de golpe do General Spínola. A Junta de Salvação Nacional foi extinta e substituída pelo Conselho da Revolução que passou a orientar o PREC (Processo Revolucionário em Curso). O governo deu então início à execução de um grande plano de nacionalizações.

**Atenta** nos vídeos e lê o excerto do Decreto-Lei 132-A/ 75, de 14 de março.



[Nacionalização da banca | Memórias da Revolução | RTP](#)



[A Reforma Agrária em marcha | Memórias da Revolução | RTP](#)



### Decreto-Lei n.º 132-A/75, de 14 de março

“Considerando a necessidade de concretizar uma política económica antimonopolista que sirva as classes trabalhadoras e as camadas mais desfavorecidas da população portuguesa, no cumprimento do Programa do Movimento das Forças Armadas;

Considerando que o sistema bancário, na sua função privada, se tem caracterizado como um elemento ao serviço dos grandes grupos monopolistas, em detrimento da mobilização da poupança e da canalização do investimento em direção à satisfação das reais necessidades da população portuguesa e ao apoio às pequenas e médias empresas;

Considerando que o sistema bancário constitui a alavanca fundamental de comando da economia, e que é por meio dela que se pode dinamizar a atividade económica, em especial a criação de novos postos de trabalho;

Considerando que os recentes acontecimentos de 11 de Março vieram pôr em evidência os perigos que para os superiores interesses da Revolução existem se não forem tomadas medidas imediatas no campo do controlo efetivo do poder económico;

[...] Considerando, finalmente, a necessidade de salvaguardar os interesses legítimos dos depositantes;

Nestes termos:

[...] o Conselho da Revolução decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

**Artigo 1.º - 1.** São nacionalizadas todas as instituições de crédito com sede no continente e ilhas adjacentes, com exceção:

- a) Do Crédit Franco-Portugais e dos departamentos portugueses do Bank of London & South America e do Banco do Brasil;
- b) Das caixas económicas e das caixas de crédito agrícola mútuo [...].”

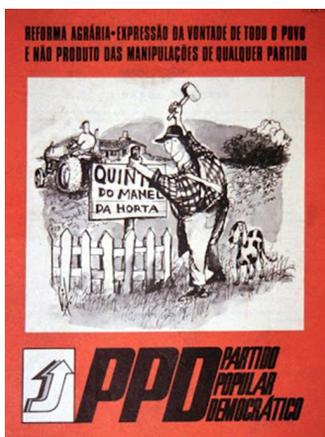
**Consulta** o teu manual e responde.

1. **Determina** as razões que levaram à publicação do Decreto-Lei n.º 132-A/75.
2. **Qual foi** o efeito da publicação deste decreto?



### TAREFA 3

Outros aspetos relevantes da chamada política antimonopolista são a Reforma Agrária e a legislação laboral e social que foi produzida.



[https://imagens.ubi.pt/imagens/cartazes/cartaz\\_politico8dfa.html?cod\\_cartaz=287](https://imagens.ubi.pt/imagens/cartazes/cartaz_politico8dfa.html?cod_cartaz=287)



<https://media.rtp.pt/extremaesquerda/wp-content/uploads/sites/29/2015/09/images-11.jpg>

**Atenta** nas imagens e **consulta** o manual.

1. A Lei da Reforma Agrária, datada de Julho de 1975, enquadrava a ocupação das terras, reconhecendo as que já tinham ocorrido e regulando as novas ocupações.

Todas as frases que se seguem são falsas. **Reescreve-as** de modo a obteres afirmação verdadeiras sobre a Reforma Agrária no pós 25 de Abril.

- A) As primeiras ocupações de terras ocorreram em janeiro de 1976.
- B) A maioria das ocupações ocorreu no Minho.
- C) As UCP eram as Uniões Coletivas de Produção.
- D) As UCP eram apenas detentoras da produção.

2. **Refere** duas das conquistas laborais que se verificaram após o 25 de Abril de 1974.



## TAREFA 5

**Autoavalia** a tua aprendizagem, respondendo aos itens seguintes.

### Documento 1



– Cartaz produzido no contexto do Processo Revolucionário em Curso.

[www.cd25a.uc.pt/media/galeria/7384.jpg](http://www.cd25a.uc.pt/media/galeria/7384.jpg)

### Documento 2



Pintura mural na Avenida de Berna, em Lisboa (início de 1976) in <https://iave.pt/wp-content/uploads/2020/04/EX-HistB723-F2-2016-V1-net.pdf>

1. No período do PREC, assistiu-se à eclosão de intensos fenómenos sociais, entre os quais, conforme está patente no documento 1,
  - (A) a intervenção política das massas;
  - (B) as campanhas de dinamização cultural;
  - (C) as ocupações operárias das empresas;
  - (D) a exploração coletiva dos campos.
  
2. **Faz** a síntese das transformações económicas verificadas em Portugal de abril de 1974 a novembro de 1975. **Fundamenta**, sempre que possível, com referências ao mural reproduzido no documento 2.



## TAREFA 1

### **Conceito de política antimonopolista:**

A política antimonopolista é o conjunto de leis e atos públicos destinados a evitar concentrações de poder económico que prejudiquem a concorrência. Engloba sobretudo:

- a proibição de cartéis e acordos de fixação de preços;
- o controlo e, se necessário, a reprovação ou condicionamento de fusões e aquisições que limitem a entrada de novos concorrentes;
- a penalização de abusos de posição dominante por parte de empresas com relevância de mercado.

O seu objetivo é garantir mercados mais dinâmicos, preços justos e incentivo à inovação.

### **A política antimonopolista adotada em Portugal após a Revolução do 25 de Abril de 1974 (entre maio de 1974 e fevereiro de 1975)**

Após o 25 de abril de 1974, o I Governo Provisório lançou uma política antimonopolista de cariz eminentemente interventivo:

**O Decreto-Lei n.º 203/74** (15 de maio) estruturou o I Governo Provisório e, no seu preâmbulo, consagrou a “política económica antimonopolista” como princípio orientador, visando combater “favores e concentrações económicas” e orientar a economia “ao serviço das camadas populares”.

**Os Decretos-Lei n.º 450/74, 451/74 e 452/74** (13 de setembro) nacionalizaram, com efeitos a 15 de setembro de 1974, o Banco de Angola, o Banco Nacional Ultramarino e o Banco de Portugal. Ficou assegurado o direito à compensação dos antigos acionistas, a concretizar-se através de Obrigações do Tesouro emitidas mais tarde.

**O Decreto-Lei n.º 540-A/74** (12 de outubro) conferiu ao Ministro das Finanças poderes para intervir nas instituições de crédito, nomeando “delegados do Governo” ou comissões administrativas em bancos considerados em “desequilíbrio”.

**O Decreto-Lei n.º 660/74** (25 de novembro) definiu “sabotagem económica” como incumprimento grave do interesse público e autorizou a substituição provisória dos órgãos sociais de qualquer empresa privada por comissões de gestão estatais, preparando-se para eventuais nacionalizações futuras.

### **Exemplos de intervenções**

Banco Intercontinental Português;

Grupo Torralta;

Metalúrgica Duarte Ferreira;

Crédito Predial Português;

### **Conclusão**

Nesta primeira fase, a política antimonopolista foi, acima de tudo, um instrumento de intervenção e reorganização do tecido económico, assentando em decretos-lei que concederam ao Estado poderes excecionais de gestão e de expropriação com indemnização.



### ➤ TAREFA 2

1. São apontadas as seguintes razões:

- a necessidade de continuar a implementar o Programa do MFA que preconizava "a necessidade de concretizar uma política económica antimonopolista que sirva as classes trabalhadoras e as camadas mais desfavorecidas da população portuguesa";

- a consideração de que a banca privada constituía um entrave à política antimonopolista que se procurava prosseguir e que não servia os verdadeiros interesses dos portugueses, designadamente através da mobilização "da poupança e da canalização do investimento em direção à satisfação das reais necessidades da população portuguesa e ao apoio às pequenas e médias empresas";

- o reconhecimento de que o setor bancário é essencial ao dinamismo das atividades económicas;

- a evocação do 11 de Março, considerando-o uma tentativa contrarrevolucionária que exigia medidas mais efetivas que garantissem a prossecução dos objetivos da revolução, designadamente na prevenção da fuga de capitais;

- a necessidade de garantir "os interesses legítimos dos depositantes", numa lógica de proteção das poupanças.

2. Foram "nacionalizadas todas as instituições de crédito com sede no continente e ilhas adjacentes" à exceção das agências estrangeiras a operar em Portugal. As caixas económicas e de crédito agrícola mútuo foram objeto de legislação especial.

**Nota:** o decreto-lei 135-A, de 15 de março, nacionalizou as seguradoras.

### ➤ TAREFA 3

1.

A) A primeiras ocupações de terras ocorreram em janeiro de **1975**.

B) A maioria das ocupações ocorreu no **sul do país**.

C) As UCP eram as **Unidades** Coletivas de Produção.

D) As UCP eram **apenas** detentoras da produção **e dos meios de produção**.

### 2. Principais Conquistas:

- Salário Mínimo Nacional
- Aumentos salariais
- Redução do horário de trabalho
- Limitações ao despedimento coletivo
- Pensões sociais para pessoas que nunca descontaram para a Previdência
- Direito à Greve e Liberdade Sindical



## 1. TAREFA 5

### 1. (A)

#### 2. Tópicos de resposta:

- alargamento da intervenção do Estado nas áreas económica e financeira, visando o fim dos grandes grupos monopolistas;
- nacionalização dos bancos emissores OU promulgação de legislação para a fiscalização das instituições de crédito pelo Estado;
- intervenção do Estado em numerosas empresas, nomeando comissões administrativas em substituição dos corpos gerentes próprios OU combatendo a sabotagem económica (OU a fuga de capitais);
- ocupação de empresas (OU «controlo operário» OU experiências de autogestão), no contexto da consagração de formas de poder popular (documento);
- nacionalização, na sequência do 11 de Março de 1975, da totalidade da banca e das seguradoras OU das grandes empresas ligadas aos sectores-chave da economia (doc. 1);
- processo da «reforma agrária» (documento), no centro e no sul do país, constituindo-se inúmeras unidades coletivas de produção a partir das primeiras ocupações pelos trabalhadores;
- consolidação da «reforma agrária» (documento), com o respetivo enquadramento legal (OU com a expropriação das grandes herdades);
- aprovação de legislação para proteção dos trabalhadores (OU dos grupos economicamente mais desfavorecidos), com a criação do salário mínimo (OU com a generalização das pensões OU com o tabelamento de preços OU com restrições aos despedimentos OU outro exemplo);
- crescimento da inflação, associada à desvalorização da moeda (OU à escassez de alguns bens de consumo);
- aumento do desequilíbrio das contas externas, em consequência do crescimento da despesa (OU com o crescimento do défice).



## O QUE APRENDI?

**És capaz** de...

- contextualizar a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro?
- identificar/aplicar os conceitos: Nacionalização, Reforma Agrária?

**Conseguiste** realizar as etapas propostas neste guião? Ainda **tens** dúvidas?

**Sugestões:**

**Estuda** com um(a) colega.

**Analisa** as propostas de resolução e, se necessário, **repete** as tarefas.



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

### Videoaulas

[Portugal: do autoritarismo à democracia. A política económica e a opção constitucional de 76 | Estudo Autónomo](#)



### Outros recursos:

<https://ffms.pt/pt-pt/ffms-play/cinco-decadas-de-democracia/e-depois-da-revolucao-como-evoluiu-economia>



<https://eco.sapo.pt/opiniao/direitos-do-trabalho-adquiridos-com-o-25-de-abril-de-1974/>

